



## MUTUÁRIO PODE UTILIZAR FGTS PARA QUITAR DÍVIDA IMOBILIÁRIA COM A CENTRUS

**Diretoria-Executiva firmou convênio com a Caixa para o uso dos recursos do FGTS na liquidação de financiamentos imobiliários**

A Centrus já está oferecendo aos mutuários a possibilidade de utilizar recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para liquidar financiamento imobiliário contraído diretamente com a Fundação (não inclui os contratos oriundos da Previ). Em janeiro, a Diretoria-Executiva, autorizada pelo Conselho Deliberativo, firmou convênio nesse sentido com a Caixa Econômica Federal, gestora do FGTS.

A utilização do FGTS só será admitida para a liquidação total e não para a simples amortização. Há dois limites fixados: o valor de avaliação do imóvel, feita pela Caixa, não pode ser superior a R\$

350 mil; e o valor máximo de utilização do FGTS é R\$ 245 mil.

Na prática, a Caixa concederá ao mutuário um financiamento no valor do seu saldo devedor na Centrus. Os recursos desse financiamento são destinados à liquidação da dívida com a Fundação. Com essa operação, o participante passa a ser mutuário da Caixa. Nesse mesmo dia, os recursos mantidos em conta do FGTS são sacados e utilizados para liquidar a dívida nova contraída com a Caixa. Em resumo, o saldo do FGTS é resgatado e a dívida perante a Centrus é liquidada. A

vigência do convênio é de seis meses, prorrogável por mais seis meses.

Da forma como foi elaborado o convênio, não há impedimento para que os mutuários com prestações em atraso possam participar. As parcelas atrasadas serão atualizadas e incorporadas ao saldo devedor do contrato, para fins de liquidação. Também poderão ser beneficiados os participantes que ingressaram com ações judiciais vinculadas ao financiamento imobiliário, desde que seja previamente homologada a desistência dessas ações.

### CONDIÇÕES PARA A QUITAÇÃO

As condições para o mutuário participar são as seguintes: não ser detentor de outro financiamento ativo nas condições do SFH, em qualquer parte do país, e não ser promitente comprador, proprietário, cessionário ou usufrutuário de outro imóvel residencial urbano concluído ou em construção situado no atual município de residência. O imóvel a ser quitado precisa ser residencial urbano e se enquadrar nos parâmetros do SFH.



O custo da liquidação será cobrado pela Caixa ao mutuário: 1% do valor do saldo de liquidação, não podendo ser inferior a R\$ 200,00, que corresponde à Taxa de Abertura de Crédito (TAC). O mutuário deverá arcar também com os custos de registro ou escritura definitiva do imóvel.

De posse da documentação pessoal e do imóvel, o mutuário deverá

entrar em contato com a Centrus pelo fone 0800-704-0494 para agendar dia, hora e agência da Caixa na qual deverá ser entregue a documentação para análise. O diretor de Benefícios, José Renato Corrêa de Lima, disse que os mutuários podem obter mais informações no site da Centrus ([www.centrus.org.br](http://www.centrus.org.br)) e pelo fone 0800-704-0494.

*E mais:*

### SUPERÁVIT ULTRAPASSA PROVISÕES MATEMÁTICAS

■ O superávit técnico da Centrus alcançou em janeiro R\$ 2,867 bilhões, valor bem superior às Provisões Matemáticas (R\$ 2,511 bilhões), que já garantem as aposentadorias e pensões. A Centrus é o primeiro fundo de pensão brasileiro a apresentar cifra tão expressiva. Entenda o que isso significa. **Página 4**

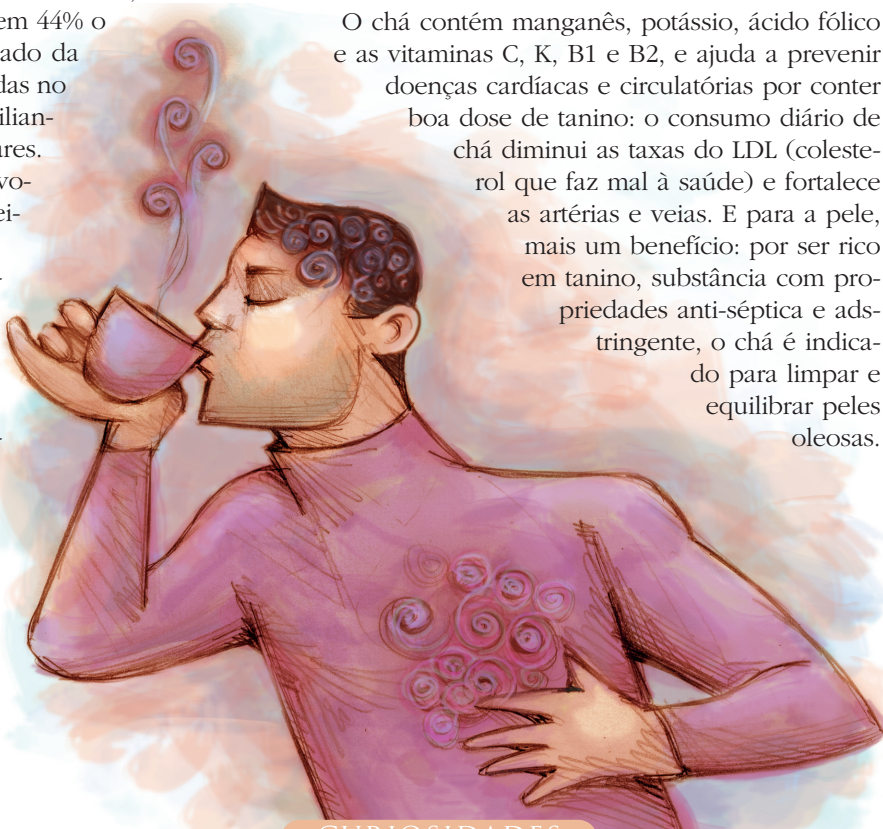
# CHÁ É BOM PARA O CORAÇÃO E A MEMÓRIA

Tomar chá é um muito hábito elegante – os ingleses popularizaram o chamado *tea break* (parada para o chá), sempre às 17 horas –, mas beber chá é muito mais do que mero charme ou agradável ócio. Um estudo científico inglês, realizado pelo King's College, de Londres, comprovou que uma xícara por dia reduz em 44% o risco de infarto. Os benefícios são o resultado da ação de substâncias (flavonóides) encontradas no chá, com propriedades antioxidantes, auxiliando no combate às doenças cardiovasculares. Presentes nas frutas e nos vegetais, os flavonóides também são responsáveis pelos efeitos benéficos do vinho sobre o sangue.

Segundo outro estudo científico publicado no jornal *Psychotherapy Research* (Inglaterra), beber chá verde ou preto regularmente melhora a memória. Os pesquisadores investigaram as propriedades do café e chás verde e preto. As desco-

bertas podem contribuir para desenvolvimento de novo tratamento para o Mal de Alzheimer. Embora não exista cura para essa doença, os chás verde e preto poderiam ser mais uma arma no arsenal usado para tratar e retardar o desenvolvimento da enfermidade.

O chá contém manganês, potássio, ácido fólico e as vitaminas C, K, B1 e B2, e ajuda a prevenir doenças cardíacas e circulatórias por conter boa dose de tanino: o consumo diário de chá diminui as taxas do LDL (colesterol que faz mal à saúde) e fortalece as artérias e veias. E para a pele, mais um benefício: por ser rico em tanino, substância com propriedades anti-séptica e adstringente, o chá é indicado para limpar e equilibrar peles oleosas.



## BEBIDA NASCEU NA ÁSIA

O cultivo do chá começou na China, Índia e Japão, de onde provêm as melhores qualidades de chás. No século XII A.C., já era cultivado pelos chineses, e ali pelo século XVI de nossa era chegou à Europa, levado pelos holandeses. Depois de colher suas folhas, espera-se que sequem e leva-se ao forno, com temperatura regular. Em seguida elas são trituradas e embaladas para consumo.

Conta uma lenda chinesa que no ano 2.737 A.C., o imperador Shen Nung descansava sob uma árvore quando algumas folhas caíram em uma vasilha de água que seus servos ferviam para beber. Atraído pelo aroma, Shen Nung provou o líquido e gostou. Nascia aí o chá.

### CURIOSIDADES

- Atualmente, cerca de três mil produtos levam o nome de chá, mas somente os que tenham em sua composição a folha da *Camellia sinensis* (chá verde), originária da China e da Índia, podem ser classificados como chá.
- Sirva o chá em bule de louça ou de porcelana, que mantém o calor por mais tempo, e nunca use o bule para outra bebida, para que não absorva outros sabores.
- As substâncias tânicas do chá o tornam uma bebida estimulante, sendo aconselhável como digestivo.
- O aumento, pela Inglaterra, do imposto de importação do chá foi o estopim para a declaração de independência dos Estados Unidos.

### Expediente

Este informativo é uma publicação da Fundação Banco Central de Previdência Privada - Centrus. Distribuição gratuita.

Endereço: Edifício Corporate Financial Center  
SCN - Q. 02 - Bloco A - 8º e 9º andares -  
CEP 70712-900 - Brasília - DF  
Contatos: fone (061) 2192-1414 e  
0800 7040494  
e-mail: jornalcentrus@centrus.org.br  
Home page: www.centrus.org.br

- **Conselho Deliberativo:**  
Presidente: Ernesto Albrecht  
Membros: Altamir Lopes, Dimas Luis Rodrigues da Costa, José Carlos da Costa e Vicente Fialkoski.  
Secretário-Executivo: Wagner de Lima Oliveira
- **Conselho Fiscal**  
Presidente: Mateus Areal  
Membros: Eduardo de Lima Rocha e Cornélio Farias Pimentel.
- **Diretoria-Executiva:**  
Diretor-Presidente: Pedro Alvim Junior  
Diretores: José Renato Corrêa de Lima, Plínio Eurípedes de Castro, Ricardo Monteiro de Castro Melo.



Realização:  
CDN - Companhia de Notícias  
Redação e Edição:  
Cláudio Tourinho e  
Sócrates Arantes  
Design Gráfico:  
Artecontexto  
Fotos:  
Divulgação  
Jornalista responsável:  
Inácio Muzzi (MG 02131-JP)





# SUB-RELATOR DA CPMI DOS CORREIOS ELOGIA PROCEDIMENTOS DA CENTRUS

**Após ouvir depoimento de diretor da Centrus, ACM Neto diz que a Fundação é exemplo para outros fundos de pensão**

A política de investimentos da Centrus e os cuidados adotados em suas aplicações surpreenderam o deputado Antonio Carlos Magalhães Neto, durante depoimento do diretor de Aplicações, Ricardo Monteiro de Castro Melo, à CPMI dos Correios, em fevereiro. Sub-relator responsável pela investigação de 14 fundos de pensão, ACM Neto elogiou algumas atitudes adotadas pela Centrus na gestão dos recursos. “Infelizmente outros fundos não tem esse nível de acompanhamento, não tem esse nível de cuidados e acabam realmente fazendo negócios que são negócios extremamente prejudiciais e que acabam por comprometer no fim o principal beneficiário dos recursos, que são os segurados.”

O deputado chegou a destacar a importância do depoimento, que será usado em seu relatório final como exemplos que podem ser adotados por outras entidades para evitar perdas constantes nas aplicações. Entre os procedimentos que agradaram o sub-relator está o fato de a Centrus ter um Comitê de Controles Internos e Compliance, que permite a redução dos riscos.

ACM Neto ressaltou, ainda, o fato de a Fundação não

atuar na Bolsa Mercantil de Futuros desde 2001 e os prazos curtos para resgate de aplicações. Ele creditou os bons resultados da instituição ao fato de não ter tido muita alteração no seu quadro dirigente nos últimos anos. “É evidente que esse acúmulo de experiência e também uma estabilidade da permanência da diretoria contribui muito. Quando as mudanças são sucessivas e estão mais vulneráveis às interferências de natureza política, sempre se percebe que há um desempenho mais fraco”.

“É evidente que esse acúmulo de experiência e também a estabilidade da permanência da diretoria contribui muito”.

ACM NETO



Ricardo Melo esclareceu ao deputado as perdas ocorridas no Banco Santos, informando que todos os indicadores apontavam para a segurança da instituição. Mesmo lamentando a perda, o deputado ACM Neto destacou como positiva a independência da Centrus em relação ao seu patrocinador, o Banco Central.

## CENTRUS PRESTA ESCLARECIMENTOS SOBRE RECOLHIMENTO DE FGTS DE DIRETORES

O recolhimento de verbas do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) de diretores e ex-diretores da Centrus vem sendo efetuado nos termos da legislação trabalhista vigente, válida para todo e qualquer empregado, segundo esclarecimento da Diretoria-Executiva a propósito da ação civil pública do Ministério Público Federal contra dirigentes da Fundação.

A determinação de recolher o FGTS foi tomada em 1991 pelo então Conselho Curador da Centrus, época em que nenhum dos atuais diretores e membros do Conselho

Deliberativo atuava na Fundação. Essa decisão do Conselho Curador foi homologada à época pelo Banco Central, patrocinador da Centrus, por estar prevista em lei.

Em 2005, constatou-se que o recolhimento do FGTS não vinha sendo feito isonomicamente, para todos os diretores. Atendendo à diretriz fixada em 1991, o Conselho Deliberativo determinou, então, a equanimidade de recolhimento das verbas do FGTS para os diretores, após solicitar pareceres à Consultoria Jurídica da Centrus e à consultoria jurídica externa, que

atestaram a legitimidade desse direito. Nenhum dos diretores enquadrados no restabelecimento desse direito participou do processo de decisão.

Sobre essa questão, a Centrus prestou todas as informações solicitadas pela Procuradoria da República. A Diretoria-Executiva informou que em nenhum momento foi alertada pelo MPF sobre eventual violação da legislação e nem foi proposto qualquer termo de ajustamento de conduta, que seriam os passos recomendados, antes da ação civil pública.

# SUPERÁVIT TÉCNICO ULTRAPASSA AS PROVISÕES MATEMÁTICAS

## Crescimento contínuo atesta o acerto da política de investimentos da Centrus desde abril de 1999

A Centrus tem o maior Superávit Técnico entre todos os fundos de pensão brasileiros – a despeito de estar na sétima posição no ranking nacional do setor – e em janeiro alcançou um novo recorde, inédito entre as entidades fechadas de previdência complementar: o valor do Superávit Técnico alcançou R\$ 2,867 bilhões, superando as Provisões Matemáticas (R\$ 2,511 bilhões).

Tecnicamente, este superávit é

tudo o que ultrapassa os recursos garantidores das aposentadorias e pensões dos participantes e pensionistas, conforme os cálculos atuariais. O crescimento contínuo do Superávit Técnico – apesar da Centrus ser um plano maduro, com fluxo de pagamentos muito maior do que a receita de contribuições pessoais e patronal – atesta o acerto da política de investimentos implantada desde abril de 1999 pela Diretoria-Executiva.

A Centrus já tomou as providências que lhe cabiam para distribuir parte desse Superávit Técnico, conforme determina a legislação, ao propor a redução das contribuições e a criação do Benefício Previdenciário Não-Programado, a ser pago anualmente sempre que o superávit estiver acima de 50% dos recursos garantidores.

O pleito da fundação está sob análise do Banco Central, como patrocinador, e depois seguirá para a análise da Secretaria de Previdência Complementar (SPC).

### BALANCETE GERENCIAL – COMPARATIVO MENSAL

Valores em R\$ Mil

## Fundação Banco Central de Previdência Privada - Centrus

#### A T I V O

#### P A S S I V O

DISCRIMINAÇÃO	31.12.2005	31.01.2006	VAR.	DISCRIMINAÇÃO	31.12.2005	31.01.2006	VAR.
DISPONÍVEL	260	277	6.54%	EXIGÍVEL OPERACIONAL	1.990.251	2.099.311	5.48%
REALIZÁVEL	7.817.316	8.309.931	6.30%	- Contribuição Patronal a Devolver	1.834.257	1.929.888	5.21%
- Contribuições Conveniadas com o Patrocinador	995.992	1.010.048	1.41%	- Contribuição Pessoal a Devolver	151.105	160.287	6.08%
- Notas do Tesouro Nacional	943.964	985.373	4.39%	- Outras Exigibilidades	4.889	9.136	86.87%
- Letras Financeiras do Tesouro	1.637.223	1.661.352	1.47%	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	365.926	368.563	0.72%
- Fundo de Investimento Financeiro	346.143	359.749	3.93%	- Contingência Fiscal	365.926	368.563	0.72%
- Operações Compromissadas - LFT	54.702	14.065	-74.29%	PROVISÕES MATEMÁTICAS	2.499.601	2.511.543	0.48%
- Ações	3.017.208	3.450.779	14.37%	- Benefícios Concedidos	2.479.669	2.491.442	0.47%
- Quotas de Fundos de Ações	32.956	32.988	0.10%	- Benefícios a Conceder	19.932	20.101	0.85%
- Quotas Fundo de Investimento em Participações	120.093	125.495	4.50%	RESULTADO REALIZADOS	2.523.447	2.867.215	13.62%
- Imóveis	329.694	328.169	-0.46%	- Superávit Técnico Acumulado	2.523.447	2.867.215	13.62%
- Empréstimos	24.378	25.794	5.81%	- Reserva de Contingência	624.900	627.886	0.48%
- Financiamentos	303.602	303.815	0.07%	- Reserva para Revisão de Planos	1.898.547	2.239.329	17.95%
- Outros	11.361	12.304	8.30%	FUNDOS	441.613	466.784	5.70%
PERMANENTE	3.262	3.208	-1.66%	- Fundo Cob. Anti-Seleção de Riscos	258.532	260.726	0.85%
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>7.820.838</b>	<b>8.313.416</b>	<b>6.30%</b>	- Fundo Administrativo Previdencial	178.633	201.589	12.85%
				- Fundo de Reserva de Garantia	3.280	3.296	0.49%
				- Fundo Cob. Resíduo Saldo Devedor	1.168	1.173	0.43%
				<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>7.820.838</b>	<b>8.313.416</b>	<b>6.30%</b>